

Fevereiro Laranja

O Comitê de Saúde da Liber convida você a refletir sobre a leucemia e sobre a importância de as pessoas se mobilizarem para serem doadores de medula óssea.

Durante o mês de fevereiro é realizada a campanha nacional para conscientização sobre a leucemia. A leucemia é um tipo de câncer das células do sangue causada pela produção anormal da medula óssea, que é a "fábrica de sangue" do nosso corpo. Como a medula óssea fica ocupada produzindo rápida e descontroladamente essas células anormais, não são produzidas efetivamente as células normais do sangue, o que acaba causando sintomas.

Podemos dividir as leucemias de acordo com a linhagem do glóbulo branco que se prolifera (mielóide ou linfóide) e de acordo com a rapidez com que ele se prolifera (aguda ou crônica). Portanto, temos quatro principais tipos: leucemia mielóide aguda (LMA), leucemia linfóide aguda (LLA), leucemia mielóide crônica (LMC) e leucemia linfóide crônica (LLC).

Os sintomas mais comuns nas leucemias agudas são palidez, cansaço e fraqueza (causados pela anemia), manchas roxas no corpo e sangramentos (causados pelas plaquetas baixas), febre e infecções mais frequentes (devido à redução dos glóbulos brancos normais, nossas células de defesa). Já nas leucemias crônicas, se o paciente apresenta sintomas, geralmente são aumento de gânglios/ínguas, cansaço e aumento do baço. Em alguns casos, os pacientes podem estar assintomáticos e o diagnóstico ser suscitado através de exames de rotina, como o hemograma.

Caso você apresente algum desses sintomas (que não são específicos das leucemias, podem ocorrer em diversas outras doenças benignas mais comuns) ou alterações suspeitas em exames de sangue, você deve procurar o seu médico o quanto antes para prosseguir com a investigação. O diagnóstico confirmatório é realizado através do estudo da medula óssea, no qual é aspirado o sangue diretamente da "fábrica", que fica dentro dos ossos (os principais locais de punção são o quadril ou o esterno - osso que fica na frente do coração).

O tratamento das leucemias varia de acordo com o tipo. Leucemias agudas (LMA e LLA) necessitam de tratamento mais intenso, com quimioterapia e alguns casos têm indicação de transplante de medula óssea. Já a LMC pode ser tratada com apenas um comprimido, e a LLC pode nem necessitar de tratamento imediato, sendo realizado apenas o monitoramento.

Vale ressaltar, ainda, a importância do transplante de medula óssea, que em alguns casos é o tratamento que traz a chance de cura para o paciente. Para que seja possível, é preciso encontrar um doador compatível, que pode ser alguém da família ou então um doador voluntário cadastrado no banco de medula óssea (REDOME). Quanto mais

voluntários cadastrados, maior a chance de encontrar um doador compatível para o transplante.

Que neste *Fevereiro Laranja* a leucemia possa estar em foco, para que a população se conscientize, possibilitando que o diagnóstico e tratamento sejam mais precoces e o número de doadores voluntários de medula óssea aumente progressivamente.

Dra. Carolina Leme de Moura Pereira – médica - membro do Comitê de Saúde da Liber